

CONFERÊNCIA ETHOS 360° BELÉM

Enfrentamento à emergência climática e preparação para a COP-30 são destaques da Conferência Ethos 360° Belém, realizada na terça-feira (13/08)

- *Evento reuniu especialistas, autoridades e empresas para debater também a promoção do desenvolvimento territorial sustentável e a devida diligência socioambiental;*
- *Evento, que inaugura as edições da Conferência Ethos 360° em 2024, reuniu cerca de 300 pessoas em torno de 13 atividades que ocorreram em dois palcos simultâneos.*

15 de agosto de 2024 – A cidade de Belém (PA) recebeu, na última terça-feira (13), a primeira edição da **Conferência Ethos 360°** de 2024. O evento, realizado no Complexo da Estação das Docas, promoveu um dia de debates intensos sobre temas essenciais para a construção de um futuro mais sustentável, como o **enfrentamento à emergência climática**, a **preparação para a COP-30** e o **combate à exploração sexual de crianças e adolescentes**, além de discutir os desafios do desenvolvimento territorial da região Norte e práticas sustentáveis na Amazônia.

Distribuída em dois palcos simultâneos, a programação da Conferência Ethos 360° Belém teve início com o discurso de **Caio Magri**, presidente do Instituto Ethos, que destacou que o Brasil está há 37 anos discutindo soluções para a emergência climática, além de questionar se finalmente será possível avançar nesta agenda. *“Os compromissos firmados nas outras COP’s precisam ser cumpridos, não basta apenas assinar um documento e não adotar nenhuma iniciativa depois”*, refletiu Magri. Já **Andréa Álvares**, presidente do Conselho Deliberativo do Instituto Ethos, valorizou *“a importância da realização de eventos como a Conferência Ethos em Belém para contribuir com o desenvolvimento socioambiental do País”*.

Ainda na abertura da conferência, **Ana Paula Cunha Machado Cavalcante**, diretora do Departamento de Apoio ao Conselho Nacional de Mudança do Clima e ao Comitê Interministerial sobre a Mudança do Clima (DCOL), frisou que *“a COP-30 é uma ótima oportunidade para o Brasil deixar dois legados: o impulsionamento da região de Belém e propostas concretas de soluções climáticas”*.

Marcel Fukayama, conselheiro do Conselho de Desenvolvimento Social Sustentável (CDESS), foi outro participante do painel de abertura e ressaltou que *“o Brasil tem uma oportunidade singular de protagonizar globalmente a transição para um novo paradigma econômico mais inclusivo, equitativa e regenerativo. Para isso, a COP-30 será um momento-chave nesse processo”*.

Desenvolvimento territorial da Região Norte

Na sequência, foi realizado o painel **Transparência e Dados Abertos impulsionando o desenvolvimento territorial na região Norte**. O debate contou com a participação de **Fábio J. L. Vieira**, auditor de Controle Externo do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado do Pará (TCM-PA), e **Lorena Pinho**, superintendente da Controladoria Regional da União no Estado do Pará. A mediação foi de **Marcela Greggo**, coordenadora de Projetos em Integridade Instituto Ethos.

Os participantes abordaram os desafios de traduzir os dados orçamentários para a população. A Lei de Acesso à Informação exige uma linguagem cidadã, que envolve a divulgação eficiente e que deve ser feita pelas ouvidorias, apontaram. Neste contexto, **Lorena Pinho** destacou que *“além da clareza de dados e da facilidade no acesso aos canais de comunicação, é essencial que haja um empoderamento da sociedade civil”*. **Fábio J. L. Vieira**, por sua vez, ressaltou a necessidade de democratização da internet.

Enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes

Outro painel de destaque na Conferência Ethos abordou as ações ASG (ESG) efetivas para o enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes. Oferecido pela Raízen, o

debate contou com a participação de **Camila Stefano**, coordenadora do time de Performance Social na Raízen, **Eva Dengler**, superintendente de Programas e Relações Empresariais da Childhood Brasil, **Osmar Pancera**, assistente social e fundador da ONG Rádio Margarida, com a moderação do diretor-presidente do Instituto Ethos, **Caio Magri**.

Camila Stefano reforçou a importância de a sociedade ter mais consciência sobre esse tema e elencou ações da Raízen criadas com o objetivo de contribuir com o enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes. Já **Eva Dengler** frisou que *“esse é um problema sistêmico, que não está ligado somente a pobreza, mas também às cadeias de valor de empresas”*.

Durante o painel, as organizações, empresas e participantes da Conferência Ethos de Belém lançaram uma nota de alerta às autoridades e à sociedade sobre a necessidade de ações preventivas para mitigar os riscos de exploração sexual de crianças e adolescentes durante a COP-30. A nota **“Rumo a COP 30: A prevenção da exploração sexual de crianças e adolescentes deve sempre ser prioridade absoluta”** está disponível [aqui](#).

Fomento ao desenvolvimento sustentável

Outro debate que contou com atenção especial do público, oferecido pela Alubar, abordou as **Ações que fomentam o desenvolvimento sustentável - Pró-Ética e Pacto Brasil**. Participaram do painel **Keyne Taniguchi**, coordenador-geral de Integridade Privada na Controladoria Geral da União (CGU), e **André Cruz**, diretor de Auditoria Interna e Compliance da Alubar, além de **Marcela Greggo**, coordenadora de Projetos de Integridade do Instituto Ethos, na função de mediadora.

André Cruz reforçou a importância das iniciativas de integridade. *“O Pró-ética, por exemplo, traz o fomento a uma cultura de integridade dentro das empresas, esse é um projeto que nasceu com o apoio do Ethos, e hoje as pessoas entendem que a corrupção não é só um desafio do governo. A iniciativa privada também precisa adotar boas práticas e nós buscamos cada vez mais ampliar isso, levando o tema para a agenda ASG.”*

Economia circular na prática

O evento contou ainda com o painel **Economia Circular na prática: o sucesso da reciclagem de latas de alumínio**, oferecido pela Novelis e pela Liga da Reciclagem. Participaram **Gustavo Faria**, gerente sênior de Negócios de Metal da Novelis, **Elisabeth Aline**, do Grupo de Pesquisa em Meio Ambiente e Sustentabilidade (GEMAS) da Universidade Federal do Pará (UFPA), e **Rita Teixeira**, gestora de relacionamento e captação do Instituto Ethos, na condição de mediadora.

Elisabeth Aline destacou que o cuidado com o meio ambiente é uma responsabilidade de todos. “Se cada um não separar seu próprio resíduo dentro de casa, qual é exatamente a responsabilidade compartilhada com o meio ambiente? Todos querem um ambiente limpo e sustentável, mas é preciso que isso parta de cada um”, explicou. **Gustavo Faria**, por sua vez, elencou as ações da Novelis em prol da reciclagem, tema que a empresa tem como prioridade desde sua fundação.

Empreendedores transformadores

Outro painel de destaque, oferecido pelo Sebrae, teve o tema **Empreendedores Transformadores - Casos de Sucesso na Amazônia**. O debate contou com a participação de **Juliana Borges**, Analista da Unidade de Competitividade do Sebrae Nacional, **Osvaldina Batista Valadares**, Empreendedora fundadora da Val Valadares, **Prazeres Quaresma dos Santos**, Chef do Eco-restaurante Saldosa Maloca, **Rubens Magno**, Superintendente do Sebrae Pará, e **Tainah Fagundes**, Empreendedora social fundadora Da Tribo.

Os participantes tiveram a oportunidade de contar suas histórias de empreendedorismo na Amazônia, desde os desafios enfrentados até as oportunidades geradas localmente. Durante a conversa, **Tainah Fagundes** destacou que os empreendedores locais são potencialmente pontes e frisou que é preciso pensar também no pós-COP. “O que fica depois da COP? Ela tem toda a possibilidade de deixar um legado, desde que os povos da floresta estejam juntos”.

Práticas sustentáveis e sociobioeconomia

Adriana Lima, Presidente do Movimento das Mulheres das Ilhas de Belém - MMIB, **Joice Nunes Ferreira**, Pesquisadora da Embrapa Amazônia Oriental, **Paulo Monteiro dos Reis**, Sócio-diretor da Manioca, além de **Pedro Leitão**, Diretor-presidente da Trama Consultoria, na condição de mediador, participaram do fórum **Práticas Sustentáveis e Sociobioeconomia para o Desenvolvimento justo da Amazônia**.

Joice Nunes Ferreira explicou que “há pouco tempo, foi publicado um estudo com o PIB da bioeconomia. Esse estudo incluía sistemas produtivos como algodão, laranja e todos os tipos de citros. Tudo isso entra nesse grande guarda-chuva chamado bioeconomia. Dentro desse conceito, bioeconomia é qualquer coisa que esteja dentro desse bio, que seja um recurso biológico”.

A **Conferência Ethos 360°** Belém contou ainda com painéis de debate promovidos pela Conferência Brasileira de Mudança do Clima (CBMC), PwC, Hydro, Natura, Novelis e Alcoa.

Debates trazem importantes alertas antes da COP-30

De acordo com **Caio Magri**, presidente do Instituto Ethos, os debates realizados durante a conferência trouxeram importantes subsídios para as discussões que antecedem a COP-30. Segundo Magri, *“um dos pontos mais importantes foi o alerta trazido a todas as autoridades, organizações da sociedade civil e empresas sobre os riscos quanto à exploração sexual de crianças e adolescentes associados à realização de grandes eventos e o grande fluxo de turistas por um breve período.”*

“Estamos a um ano da COP-30 em Belém. É urgente planejar e desenvolver ações para prevenção da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. O Brasil, O estado do Pará e a cidade de Belém devem se preparar para não permitir que impactos negativos deste grande evento aconteçam, principalmente para crianças e adolescentes”, finalizou o representante do Instituto Ethos.

Patrocinadores da Conferência Ethos 360° Belém: Patrocínio Diamante: Raízen e Novelis | Patrocínio Bronze: Alubar | Parceria Institucional: Alcoa, Hydro, Natura, PwC e Sebrae | Apoio: Facility.

Sobre a Conferência Ethos 360°

A Conferência Ethos 360° promove debates para reflexão sobre temas sociais, políticos e econômicos relacionados ao desenvolvimento sustentável e busca por equidade, diversidade, inclusão e transparência. Realizada desde 1998, a Conferência Ethos é o maior evento do gênero na América Latina e um dos maiores do mundo. Entre seus objetivos estão:

- Reunir de forma concentrada e dinâmica conhecimento de ponta sobre as principais tendências globais da sustentabilidade, compreendendo-as no contexto brasileiro;
- Entender e tratar a sustentabilidade como estratégia de negócios e diferencial competitivo para as empresas;
- Debater e construir estratégias empresariais que contribuam para aumentar a competitividade das empresas e do país;
- Sintetizar tendências e pautar o movimento de sustentabilidade e responsabilidade social no Brasil.

SOBRE O INSTITUTO ETHOS

O Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social é a organização da sociedade civil brasileira pioneira na mobilização de empresas por uma atuação justa e responsável. O Ethos nasceu ASG (ESG), pois desde 1998, as pautas da responsabilidade social, da ética e da sustentabilidade guiam todas as suas atividades. O Instituto desenvolve indicadores para auxiliar as empresas a compreenderem a sua situação e os caminhos para se tornarem mais diversas, inclusivas e éticas. Com mais de 400 associadas, o Ethos realiza diversas atividades de advocacy colaborativo e coordena o Conferência Brasileiro de Mudança do Clima ao lado das principais organizações do setor.

MAIS INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA:

Analítica Comunicação - Assessoria de imprensa do Instituto Ethos

Carlos Moura – 11 98243-9332 – carlos.moura@analitica.inf.br

Daniela Garrafoli - 11 98611-8589 – daniela.garrafoli@analitica.inf.br